ESTUDO DO ENTORNO

A partir da análise do entorno e características da região, foram criadas algumas diretrizes para o local afim de respeitar as edificações vizinhas e pudessem melhorar ruas, calçadas e circulações de pedestres.

Esse estudo proporcionou os principais partidos arquitetônicos na concepção do projeto.

TRANSPORTE

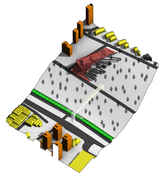
TERRENO ESCOLHIDO

METRÔ CAMPO LIMPO

TERMINAL CAPELINHA

METRÔ CAPÃO REDONDO

GABARITOS

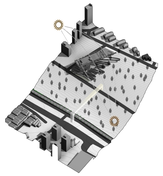


10 A 15 PAVIMENTOS

0 A 2 PAVIMENTOS

4 PAVIMENTOS . EDIF. PROPOSTO

INSOLAÇÃO

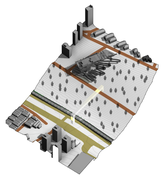


INSOLAÇÃO

Na análise dos gabaritos da região, foi notada a diversidade dos gabaritos no entorno imediato ao terreno escolhido. Para a concepção do projeto foi primordial a ideia de criar um edifício que tivesse uma escala humana, gerassem uma relação com pedestre.

Com a insolação, foi feita a implantação o edifício para que as fachadas longitudinais tivessem o sentido de leste/oeste.

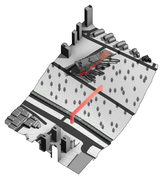
VIÁRIOS



VIAS LOCAIS

VIA PRINCIPAL

TRANSPOSIÇÕES

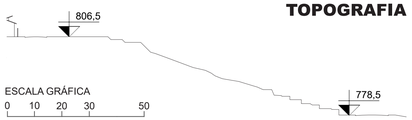


NECESSIDADE DE TRANPOSIÇÕES ACESSÍVEIS

Levando em conta o futuro da região, seu potencial urbano e a implantação do berçário e jardim de infância, notou-se a necessidade de ampliação de algumas vias locais que circundam o terreno do projeto, sendo a principal mudança na rua Laércio Santolin, paralela ao edifício.

Devido a topografia acidentada do local, notou-se que vários pontos imediatos escola, não tem acesso direto e acessível aos pedestres. Para uma tranposição segura ao edifício, foi elaborada a diretriz de uma passarela que ligasse a Avenida Carlos Caldeira Filho à rua Francisco da Cruz Mellão. Essa passarela também ajudaria no deslocamento a quem quisesse acessar a escola, que apesar de estar localizado em frente ao terminal de ônibus Capelinha, não possui um acesso rápido devido a linha de metrô e a topografia.

TOPOGRAFIA



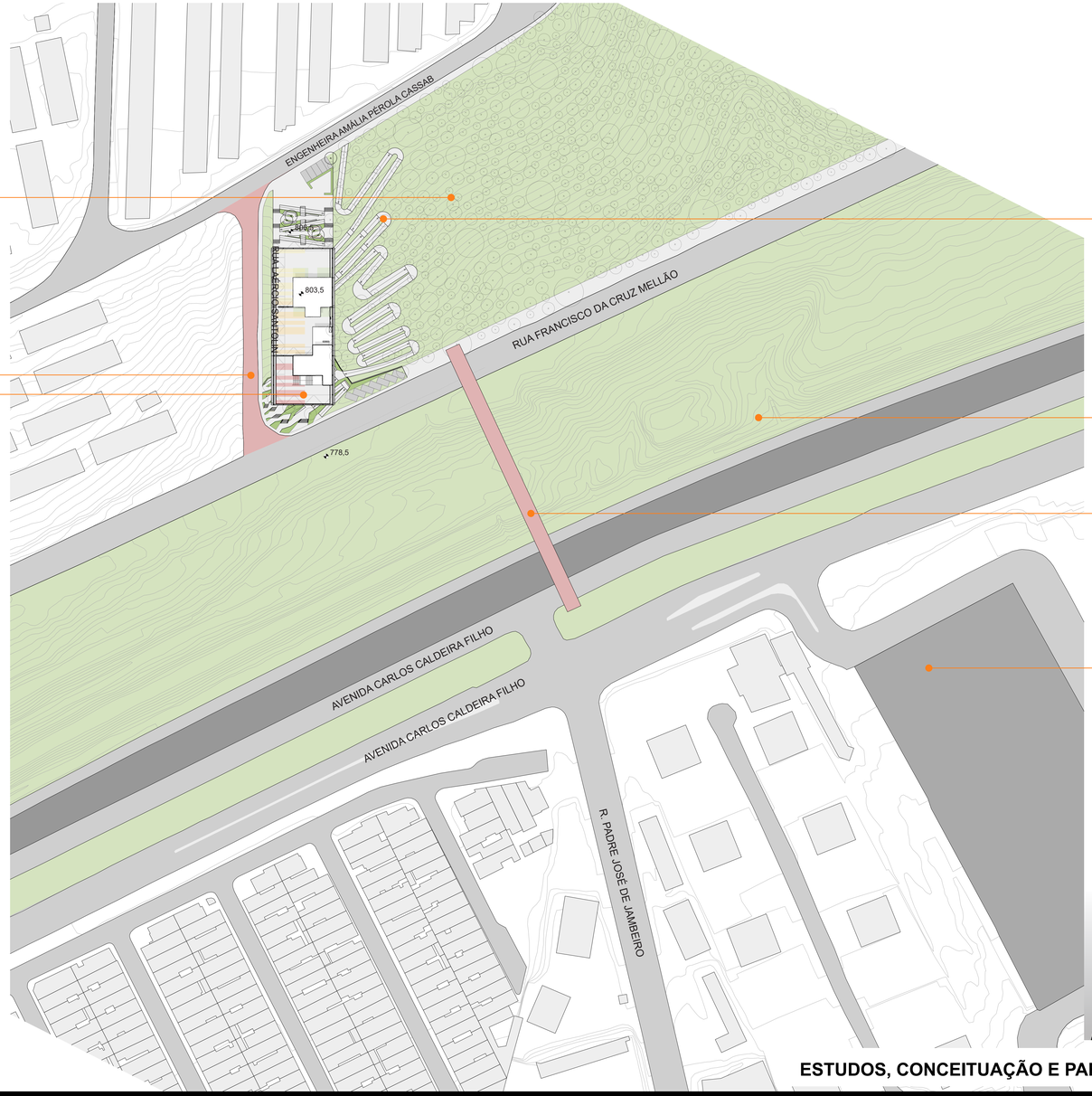
PROPOSTA DE PARQUE

No resíduo verde ao lado do terreno escolhido, foi proposto um parque em diversos níveis para a população do bairro que também é carente desse tipo de estrutura. Além de possuir atividades gerais, também faria parte das aulas externas do berçário e jardim de infância para a aproximação da criança com a natureza e sustentabilidade.

PROPOSTA DE ALARGAMENTO DA VIA

"EDIFÍCIO PASSARELA"

Na elaboração do projeto foi notada a função oculta que o edifício podia proporcionar para o bairro. Nesse caso, ele auxiliaria a transposição dos 30 metros de altura entre duas vias, ainda assim respeitando a escala humana.



ESCALA GRÁFICA
0 10 20 30 50

RAMPA EXTERNA

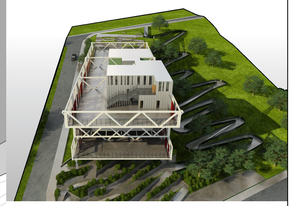
Foi criada uma rampa externa que também proporciona a tranposição dos 30 metros, mas de uma forma mais prazerosa, como um passeio. Com a inclinação de 6,5%, a rampa cria espaços de estar ao seu redor e gera uma relação entre o edifício e o parque proposto.

PROPOSTA DE PARQUE

PROPOSTA DE TRANSPOSIÇÃO/ PASSARELA

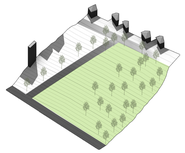
Devido a dificuldade de transposição dos níveis e pela cicatriz urbana que é a linha do metrô, foi proposto uma passarela na qual auxiliaria no acesso da escola nas cotas mais baixas.

TERMINAL CAPELINHA

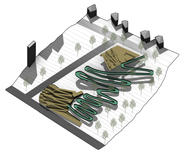


ESTUDOS, CONCEITUAÇÃO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

PARTIDOS ARQUITETÔNICOS



ÁREA VERDE EXISTENTE



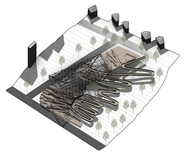
PAISAGISMO ESCALONADO

RAMPA EXTERNA

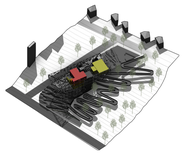
O grande desafio desse terreno é sua declividade, cerca de 30m de diferença entre a rua Eng. Amália Pérola Cassab e a rua Francisco da Cruz Mellão. Buscando solucionar o problema de transposição acessível dos pedestres por essas cotas e percebendo o enorme potencial da estrutura metálica para tornar isso possível, foi elaborado um projeto no qual se preservaria o terreno natural, mas possibilitaria o passeio por uma longa rampa que cria pontos de encontro pela grande área permeável e o edifício ou uma transposição rápida por elevador e escadas.

Na concepção da rampa externa a ideia principal era a de menor número possível de apoios, por isso foram utilizados pilaretes metálicos. O piso é de chapa de aço perfurada galvanizada que possibilita a permeabilização da área verde inferior.

Também foram criados espaços públicos de convivência com paisagismo escalonados seguindo o desenho do terreno original para vencer os desníveis. Eles também são compostos de rampas e escadas para o acesso.



ESTRUTURA PRINCIPAL



BLOCO DE ADMINISTRAÇÃO

BLOCOS DE EDUCAÇÃO

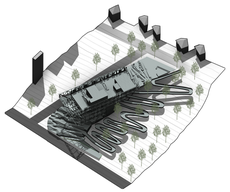
BLOCOS DE SERVIÇO

O partido arquitetônico foi a criação de blocos flexíveis que não se apoiam diretamente no solo e criam um diálogo com a paisagem sem agredir a vegetação existente. Para isso ser possível, como estrutura principal, utilizamos treliças longitudinais e transversais, com braços inclinados em forma de "V" que transmitem a carga dos pavimentos para o solo.

Foram criados quatro níveis destes blocos, sendo o primeiro para as atividades do berçário, pátios, serviço e administração, o segundo e terceiro para o jardim de infância e o último, uma área de apropriação da população com diversas atividades.

Os blocos internos são de estrutura autoportante metálica, "steel frame", que recebe um tratamento sustentável de isolamento térmico e acústico. São flexíveis ao uso, duráveis, fáceis e econômicos de manter, e também possíveis de modernizar, variar e modificar.

A volumetria final do edifício se tornou unitária e harmônica, considerando uma expressão arquitetônica contemporânea de acordo com sua localização e levando em conta todos os estudos sobre a região para que o projeto se torna-se importante para seus arredores.



BERÇÁRIO E JARDIM DE INFÂNCIA – 10º CONCURSO CBCA PARA ESTUDANTES DE ARQUITETURA 2017 – LÂMINA N° 02